

1                   **ATA DA 15ª REUNIÃO PLENÁRIA DO VIII PLENÁRIO DO CRP 13**  
2                   **GESTÃO COMPROMISSO COM A PSICOLOGIA – TRIÊNIO 2019/2022**  
3

4   Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dezoito horas, realizou-se a primeira  
5 chamada para a 15ª Plenária, do IX Plenário do CRP 13 – Gestão Compromisso com a Psicologia –  
6 Triênio 2019/2022. Havendo quórum mínimo foi declarada aberta a Plenária com as presenças das  
7 Conselheiras Presidente Carla de Sant’Ana Brandão Costa (CRP-13/2287), Vice-Presidente Marisa  
8 Martins Nicodemos (CRP-13/0094), Secretária Ana Kalline Soares Castor (CRP-13/8530), da  
9 Tesoureira Clarissa Guedes Paranhos (CRP), Alisson Thiago Rocha Santos (CRP-13/6043), Antônio  
10 Marcos Xavier Soares (CRP-13/5866), Arethusa Eire Moreira de Farias (CRP-13/7272), Clarissa  
11 Paranhos Guedes (CRP-13/7675), Cristiane Barbosa dos Santos (CRP-13/6126), Maria Cristina  
12 Soares Cavalcanti (CRP-13/3358), Nádia Patrícia Cordeira Silva (CRP-13/7339), Silvana Barbosa  
13 Mendes Lacerda (CRP-13/5985), Vinícius Soares de Oliveira (CRP-13/6337). Justificaram ausência  
14 as Conselheiras Leandro Roque da Silva (CRP-13/5658), Leilane Cristina Oliveira Pereira (CRP-  
15 13/5805), Maio Spellman Quirino de Farias (CRP-13/2320). Presentes também para o ponto de pauta  
16 da Análise de Conjuntura, as psicólogas Anne Emanuelle Cipriano da Silva (CRP 13/6513),  
17 Emanuely Kelly do Nascimento Monteiro (CRP 13/ 6925), Karla Rita dos Santos Martins (CRP  
18 13/6963), Alessandra de Souza Pereira Silva (CRP 13/6715), Ewelyne do Nascimento Vieira.  
19 (CRP13/6200), Twanne Aparecida Figueiredo Melo (CRP 13/8290 e Mislav de Luna Nóbrega  
20 (CRP13/7023) enquanto integrantes da Comissão de Psicologia Clínica. Também participaram as(os)  
21 integrantes colaboradoras(es) da COF. Inicialmente Arethusa solicitou a palavra e apresentou a  
22 Comissão de Clínica, falou sobre alguns objetivos da ComClin, entre eles o de contribuir com o CR  
23 nos debates junto à categoria. Mencionou que são assuntos em pauta na ComClin: prevenção ao  
24 suicídio, comprometimento ético no atendimento clínico, cuidado de quem cuida, psicoterapia.  
25 Afirma que esse é um momento histórico para ela. Carla agradece a presença de todas e todos e  
26 afirma que para o plenário é muito importante a reunião de todas e todos. Passa a palavra à Aluizio  
27 Lopes de Brito (CRP 13/1610) convidado da plenária de hoje. Aluizio menciona a alegria em estar  
28 presente nessa plenária, para tratar sobre um assunto fundamental, como o é a Psicoterapia. Afirma  
29 sobre a importância do tema da Psicoterapia e da necessidade de pensar nela em sua totalidade. Não é  
30 um tema fácil. A APAF deliberou em 2008 que o ano de 2009 seria o ano da Psicoterapia. Cria-se o  
31 ano com a possibilidade de enfrentar esse tema, reunindo forças. Naquela época foram publicados  
32 textos geradores sobre esse tema. Foram convidadas pessoas que tinham posicionamentos diversos  
33 sobre o tema, para escreverem textos geradores que proporcionassem a abertura do tema à categoria.  
34 Foram realizados fóruns regionais, estaduais, com estrutura participativa/democrática, para discutir o  
35 tema. É importante que se compreenda o histórico desse tema. A Psicologia nasce com três eixos:  
36 Organizacional/trabalho (industrial), Escolar (estava dentro das escolas) e Clínica (como sinônimo da  
37 psicoterapia, num primeiro momento). No primeiro Código de ética 82% era dedicado à clínica, no  
38 segundo 70%, o terceiro é mais aberto. Antes da formalização da profissão e dos Conselhos, havia  
39 associações de psicólogos. A Lei 4.119 é a responsável por estarmos discutindo psicoterapia hoje em  
40 dia. Matilde Neder (pioneira da psicologia na área hospitalar) estava num desses grupos. A Lei 4119  
41 quando vai para o congresso, vai organizada por esses grupos: RJ, MG, BA, conduzidos pelo  
42 psicólogo Arrigo Angelini. O PL foi aprovado sem uma grande discussão. Lá tinha no artigo 13, letra  
43 d, as funções privativas dessa profissão. Houve um grande lobby por parte da área médica, com  
44 relação à psicoterapia. Houve a sugestão de retirar o termo **psicoterapia**, que estava na letra **d**, e  
45 colocar outro termo, qual seja, **solução de problemas de ajustamento**. Uma discussão forte nesse  
46 período: **regulação** e **regulamentação**. Regulamentação é criar uma norma e dizer como será feito  
47 algo. Regulação é criar normas que regulam certo assunto/campo. A questão que se abria à época era

---

**SEDE:** Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350  
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

**SUBSEDE:** Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala  
1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br

48 que só se podia regular para quem era psicólogo. Professor Luis Hans, pesquisador, psicanalista  
49 (Casa do Saber) mostrou numa pesquisa recente um estudo com mais de 700 formas de psicoterapia  
50 diferentes (modelos diferentes de psicoterapia). Outro grande desafio é a própria definição de  
51 psicoterapia. Faz-se uma comparação com as PICs (Práticas Integrativas Complementares), que são  
52 terapêuticas, apesar de não serem psicoterapêuticas. Um problema: acham que psicoterapia é para  
53 tudo e para todos, mas não é bem assim. Psicoterapia é para aqueles e aquelas que o espaço  
54 terapêutico não foi suficiente para restabelecer o autoconhecimento. Terapia é para todos,  
55 psicoterapia, não. Atualmente há um projeto no Senado sobre a questão da psicoterapia. Uma carta da  
56 ABP – Associação Brasileira de Psiquiatria) está em cena. Discutir a exclusividade da psicoterapia é,  
57 para os psiquiatras, uma questão semelhante ao ato médico. Será feita em breve uma consulta pública  
58 entre os CRs para falar sobre a psicoterapia. Pensem em Freud! Ele era um médico, que fazia  
59 psicoterapia. Na carta, os psiquiatras não mencionam Nise da Silveira. Ela é o calo da psiquiatria.  
60 (falou um pouco sobre ela). À rigor, o argumento dos psiquiatras está coerente. A biodança vem de  
61 um pedagogo. Esse é um campo fluido, movediço. Enfrentar essas questões históricas é delicado.  
62 Psiquiatras mencionam que eles tem a melhor formação porque tem maior tempo na área de  
63 psicoterapia. Em 2009, no RJ, o CFP convocou todas as sociedades de psicanálise do país, a pauta era  
64 regulamentar a psicanálise como privativa dos psicólogos e dos psicanalistas (Joel Birman, Jorge  
65 Forbes, Jurandir Freire). Os psicanalistas afirmaram que não querem que o CFP regulamente a  
66 psicanálise. Eles se preparam para fazer análise. Se a gente vai pelo caminho da exclusividade, o que  
67 acontecerá com os psicanalistas? Do ponto de vista objetivo existem coisas à nosso favor: se faz no  
68 Brasil uma medicina que cuida da doença, torce pela doença. Os psiquiatras não vão fazer  
69 psicoterapia (escutar uma pessoa 50 minutos). Principalmente se for no serviço público.  
70 Aprofundamos, nós psicólogos, as teorias. Somos a profissão que melhor prepara para a psicoterapia.  
71 Nosso diploma é generalista. Uma coisa é regulamentar a profissão, outra coisa é regular o campo.  
72 Ainda assim, teríamos dificuldades. Carla afirma da necessidade de trazer vários assuntos à  
73 discussão, inclusive alguns que já foram colocados no chat. Alan Santana menciona o contexto sobre  
74 como a psicoterapia não entrou na exclusividade dos psicólogos, sugere a necessidade de uma  
75 discussão sobre o assunto, talvez fazendo uma consulta à categoria. Parte do princípio de que a  
76 categoria vai pender a tentar exclusividade. No campo do concreto, porém, é provável que não  
77 teremos força. Preocupa-se, pois, da forma como toda e qualquer pessoa pode fazer psicoterapia.  
78 Sugere articulação com as demais profissões. Aluísio menciona que gostou muito do comentário de  
79 Alan no chat, concordando que existem ciências médicas. É incoerente dizer que medicina não é  
80 ciência, é profissão. É devedora das ciências médicas e das ciências da saúde. Embates políticos  
81 envolvem leis, normas, discussões. Não pode haver exclusividade através de uma normativa do CFP,  
82 porque seria usurpação. Os psiquiatras estão fazendo uma luta corporativa. Se a gente quiser  
83 encaminhar pela linha da regulamentação, aí sim. A APAF vai apreciar o resultado de uma consulta  
84 pública. Existe a chamada Filosofia Clínica (inclusive com revistas científicas), que são filósofos  
85 fazendo psicoterapia. São os existencialistas, os humanistas. Eles se confundem com os médicos. A  
86 pergunta é: queremos qualificar a psicoterapia ou queremos uma reserva de mercado? Carla  
87 menciona que ao longo do tempo a psicoterapia praticada pelos psicólogos ganhou projeção. Grande  
88 parte dos psicólogos não sabe que a psicoterapia não é exclusividade. Se preocupa que seja feita uma  
89 consulta pública, sem que antes os profissionais tenham maior conhecimento sobre o tema. Arethusia  
90 menciona que o CFM não se posicionou, enquanto Conselho de classe, sobre o assunto. Existem  
91 psiquiatras e existem psiquiatras que são terapeutas, com uma titulação concedida pela ABP –  
92 Associação Brasileira de Psiquiatria. Em outros países, por exemplo, a Assistência Social faz  
93 psicoterapia. Dentro do cronograma da Consulta Pública, há uma programação  
94 Educativa/Elucidativa. Marco histórico da nossa gestão é essa discussão sobre o tema. Karla Rita

---

**SEDE:** Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350  
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

**SUBSEDE:** Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala  
1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br

95 afirma que o que foi dito por Alan é muito pertinente. Diz que talvez ir pelo viés de se filiar à outra  
96 categoria, seja mais viável. Reforça as palavras de Arethusa e afirma que é importante a reeducação.  
97 Marisa afirma que enquanto seres humanos não podemos limitar à situação da psicoterapia ou da  
98 terapia com exclusividade. Não acha que devemos ter essa exclusividade. Afirma que isso se debate  
99 desde que era aluna. Fala que a psicoterapia não pode ser exclusiva da psicologia porque  
100 efetivamente não é exclusiva. Afirma que não sabe como, mas acredita que nós deveríamos criar um  
101 protocolo nosso. Aluísio faz um informe: nos EUA já faz bastante tempo, agora está mudando, mas  
102 historicamente, a psicoterapia era prática exclusiva dos médicos; psicólogos faziam aconselhamento  
103 (pastores também). Isso está mudando. Outra consideração que deseja fazer: acha que se a gente não  
104 trabalhar bem (o GT de Psicoterapias), nós teremos o risco de termos uma consulta pública na qual a  
105 categoria pode se posicionar favorável à exclusividade. Se isso ocorrer, talvez se crie a situação de  
106 precisar ir ao Congresso Nacional. Dentro do CN é questão de voto, e lá dentro eles (médicos) tem  
107 votos. A grande questão é: por que entramos na discussão sobre a exclusividade? Porque muita gente  
108 tá fazendo psicoterapia sem um mínimo de qualidade. Em que muda a qualidade da psicoterapia,  
109 sendo garantida a exclusividade? Quem faz psicoterapia hoje, caso se torne exclusivo de psicólogos,  
110 passará a falar que faz terapia e pronto, continuará do mesmo jeito. Regulamentar não quer dizer que  
111 terá uma melhora na qualidade. Somos a única profissão que a sociedade reconhece como  
112 psicoterapeuta. Carla menciona que as falas inseridas no chat não serão colocadas na Ata, porque não  
113 tem como Ana Kalline digitar a Ata e controlar as falas do chat. Encerra o primeiro momento, fala  
114 sobre a importância de insistirmos nesse debate. Saem todos os convidados e permanecem os  
115 membros do plenário. Carla inicia a pauta do dia. **DELIBERATIVOS. Ponto 1. Leitura da Ata da**  
116 **14ª Plenária de 15/08/2020.** Lida e assinada. **2. Diretoria – Indicação de nome para Coordenar a**  
117 **CED.** Ana Kalline sugere o nome do psicólogo Adriano Barros, que era conselheiro na gestão  
118 passada; menciona que teve a oportunidade de conversar um pouco com o profissional e que este se  
119 mostrou disposto a auxiliar na estruturação da Comissão de Emergências e Desastres. Menciona  
120 ainda que atualmente o psicólogo se dedica à pesquisa e estudo desse tema. Colocado em votação,  
121 não havendo outro nome, aprovado por unanimidade; **3. GT Revisão – Atualizações** – Ana  
122 Kalline menciona as dificuldades encontradas pelo grupo designado para fazer a revisão do  
123 regimento, em especial após o início da pandemia. Destaca que recentemente, em conversas internas,  
124 vários membros mencionaram a necessidade de se retirarem do grupo, restando apenas ela (Ana  
125 Kalline) e Clarissa. Apesar disso, afirma que ambas conseguiram organizar um cronograma que,  
126 acreditam, irá viabilizar a revisão do regimento. Inicialmente, apresentarão uma proposta de revisão,  
127 a ser discutida entre os membros do plenário e as comissões atualmente em funcionamento na gestão.  
128 Após essa discussão, farão novo compilado com possíveis ajustes sugeridos e apresentarão a proposta  
129 para o plenário. Será então aberta uma consulta pública junto à categoria para que novas propostas  
130 sejam avaliadas. Ao final dessa consulta, apresentarão os ajustes ao plenário. Carla Brandão se  
131 posiciona estando de acordo, mostrando que a estratégia de apresentar a proposta para consulta  
132 pública democratiza o processo. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade; **4.**  
133 **Integração entre Comissões - Sugestão de formato.** Ana Kalline, representando a Comissão de  
134 Comunicação e Eventos, sugere que a reunião de integração entre as comissões seja realizada via  
135 Google Meet e que as pessoas que desejarem participar preencham um formulário (a ser elaborado e  
136 enviado pela CCE) apenas para facilitar a logística da realização. Colocada em votação a proposta foi  
137 aprovada por unanimidade. Ainda nesse ponto, Carla sugere que seja realizada em outubro, visto que  
138 temos três agendas em setembro (plenária hoje, plenária ordinária e assembleia geral) Clarissa pede a  
139 palavra pra falar que a Assembleia Orçamentária é um momento muito importante e que é  
140 fundamental que estejamos todos presentes. Colocado em votação, proposta aprovada por  
141 unanimidade; **5. Diretoria – Proposta de adiamento da data da próxima plenária.** Carla solicita

---

**SEDE:** Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350  
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

**SUBSEDE:** Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala  
1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br

142 adiamento da plenária agendada para o dia 12 de setembro. A nova sugestão de data seria o dia 26 de  
143 setembro. A solicitação se justifica para que seja apresentado ao plenário uma pequena amostra do  
144 que será apresentado à categoria durante a Assembleia Geral Orçamentária. Proposta aprovada por  
145 unanimidade; **COMISSÕES 1. CDH - Solicitação de alteração representação Comitê de**  
146 **Combate à Tortura** – Vinicius menciona que, em diálogo ocorrido na Comissão de Direitos  
147 Humanos, o grupo sugeriu uma recomposição de lugares, sendo que a indicação para suplência da  
148 representação do CRP-13 no Comitê de Combate a Tortura seria o nome da Conselheira Ana Kalline  
149 Soares. Colocado em votação, aprovada por unanimidade; **2. Comissão de Orientação e**  
150 **Fiscalização – sem ponto de pauta; TESOURARIA.** Sem ponto de pauta. **INFORMES. 1.**  
151 **Nomeação Conselho LGBT de João Pessoa** – Apesar de estar inserido como informe, o pleno  
152 entende esse ponto como sendo deliberativo. As Comissões de Direitos Humanos e Gênero e  
153 Diversidade Sexual, após reuniões e diálogos, indicam a psicóloga Emanuella Henriques Souto  
154 Maior (CRP 13/9287) para a vaga efetiva da representação junto ao Conselho LGBT de João Pessoa,  
155 e o psicólogo Inardson Luiz dos Santos Nascimento (CRP 13/8339) para ocupar a suplência.  
156 Colocado em apreciação, foi aprovado por unanimidade. **2. Inclusão de ponto. GT Trânsito.** O  
157 plenário segue sem indicação para a composição do GT de trânsito. Aproveitando o ponto, Silvana  
158 falou um pouco sobre o evento sobre Psicologia do Trânsito, que ocorrerá em setembro, e está sendo  
159 organizado pela Comissão de Avaliação Psicológica, à partir de uma solicitação da CCE. Por  
160 enquanto, está determinada a data de 22/09, com a participação de Silvana Lacerda (CRP 13/5985)  
161 como mediadora, e as seguintes convidadas: Losiley Alves (CRP 22/00244), Patrícia Sandri (CRP  
162 07/07414) e Sergilene Lopes (CRP 13/2804). A respectiva live ocorrerá em função das  
163 comemorações alusivas à Semana do Trânsito. **QUESTÃO DE ORDEM.** Vinicius menciona que,  
164 com a saída de Soraia estamos com um cargo efetivo vago e sugere que esse ponto seja inserido na  
165 próxima plenária. Acatada. **SALDOS.** 1. Saldo ANTERIOR em 13-08-2020: 1.1 - Saldo da Conta-  
166 corrente: R\$ 1.938,92; 1.2 - Saldo da Conta-Poupança: R\$ 545.894,62; 1.3 - Saldo da Conta-Eventos:  
167 R\$ 8.050,50; 1.4 - Saldo Total do dia: R\$ 555.884,04; 2. Saldo ATUAL em 01-09-2020: 2.1 - Saldo  
168 da Conta-Corrente: R\$ 3.067,22; 2.2 - Saldo da Conta-Poupança: R\$ 555.250,23; .3 - Saldo da  
169 Conta-Eventos: R\$ 8.050,50; 2.4 - Saldo Total do dia: R\$ 566.367,95. Encerrados os trabalhos, sem  
170 mais demandas. Eu, Ana Kalline Soares Castor, lavrei e assinei a presente ata junto a todas/os  
171 presentes.